



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos **Direitos das Mulheres** DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



133ª edição - fevereiro de 2024 (atualizada até 05/03)

APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 133ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a toda pessoa que queira colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email: nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br

Como funciona?

Se interessou por alguma notícia? Para abrir basta **clique no título**.

ACOMPANHANDO O NUDEM

Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria

- ✔ **Curso de Extensão do NUDEM: Formação em Gênero e Raça para a Defesa dos Direitos das Mulheres:** Em parceria com a EDEPE, as aulas estão sendo transmitidas pelo Youtube, às sextas-feiras, das 10h às 12h, a cada 15 dias. É possível o acesso sem inscrição prévia. Para certificação é necessário 75% de presença, mediante assinatura de lista disponibilizada durante a transmissão. [Confira as duas primeiras aulas:](#)

Aula I - Feminismos e suas diversas ondas. Feminismo branco ocidental.
Professora Carla Cristina Garcia.

Aula II - O Patriarcado ainda nos serve para explicar as discriminações e violências contra as mulheres? Gênero e Feminismos.
Professora Carmen Hein de Campos

- ✔ **Fala, Defensoria: Mães em Cárcere:** a Defensora Pública Renata Moura Gonçalves, da 1ª Subdefensoria Pública-Geral, conversa com a ALESP sobre a política Mães em Cárcere, que completa 10 anos nesse ano de 2024. O Mães em Cárcere é uma política institucional para atendimento completo das mulheres em situação de prisão, garantindo os direitos das mães e filhos e filhas, bem como das mulheres grávidas. Estúdio ALESP - Youtube.





LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero

Violência contra mulheres negras: quanto o Congresso se importa? Revista AzMina.

Maioria dos 42 entrevistados diz que o tema é prioridade, mas mulheres negras ainda são mais de 60% das vítimas de feminicídio.

Como caso Daniel Alves inspirou lei de combate à violência sexual contra mulheres em bares e boates no Brasil. BBC News Brasil.

Duas semanas após a justiça espanhola determinar a prisão preventiva do ex-jogador da Seleção Brasileira Daniel Alves, em 2023, um projeto de lei inspirado no caso foi apresentado no Congresso brasileiro.



JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário

Justiça de SP isenta prefeitura de reativar serviço de aborto legal no Hospital Cachoeirinha. Terra.

A 5ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo aceitou, de forma parcial, um recurso apresentado pela prefeitura.

TJSC permite que mulher retire o sobrenome do marido mesmo durante o casamento. IBDFAM.

O entendimento é de que a esposa tem o direito de solicitar a retirada do sobrenome adquirido após o matrimônio, por meio de um processo administrativo ou judicial.

Justiça do Pará considera perspectiva de gênero ao fixar alimentos. IBDFAM.

A perspectiva de gênero serviu de base para a fixação de alimentos pela 1ª Turma de Direito Privado da Comarca de Belém, do Tribunal de Justiça do Pará – TJPA, em um caso no qual ambos os genitores são médicos. O entendimento é de que a genitora precisa conciliar a atividade profissional com as atividades da maternidade e domésticas.

STJ decidirá em março se Robinho cumprirá pena por estupro no Brasil. Agência Brasil.

(...) o ex-jogador foi condenado (...) pelo envolvimento em um estupro coletivo, ocorrido dentro de uma boate de Milão, em 2013.



Klara Castanho após denunciar violência: 'Não queria viver aquilo'. Splash UOL.

Klara Castanho, 23, abriu o coração sobre o caso de abuso sexual que sofreu em 2022.

Relatora da ONU denuncia estupro, ameaças sexuais e tortura contra mulheres na Palestina. Marie Claire.

Francesca Albanese relata situação de violência em que vítimas e testemunhas correm ainda mais riscos ao denunciar. Relatora foi banida de Israel e não pode participar de investigação.



INFORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



PANORAMA NACIONAL

Notícias para entender gênero no Brasil

 **'Cruzada contra mulheres': médica antiaborto deve assumir hospital referência em interrupção da gravidez em SP, diz revista****'Cruzada contra mulheres': médica antiaborto deve assumir hospital referência em interrupção da gravidez em SP, diz revista. Brasil de Fato.**

De acordo com a Carta Capital, nomeação de candidata derrotada à Alesp já foi decidida pela prefeitura.

 **Central de Atendimento à Mulher recebeu 1.558 ligações por dia em 2023. Agência Brasil.**

A Central de Atendimento à Mulher ou Ligue 180 recebeu, ao longo de 2023, um total de 568,6 mil ligações, uma média de 1.558 chamadas diárias. De acordo com o Ministério das Mulheres, a maior procura ocorreu na Região Sudeste, com 288 mil ligações, seguida pelo Nordeste, com quase 137 mil. O Norte e Centro-Oeste totalizaram pouco mais de 40 mil chamadas, e a Região Sul, 57 mil.

 **Ministério da Saúde suspende nota sobre aborto legal após pressão de bolsonaristas. via Agência Patrícia Galvão.**

Texto afirmava que legislação não prevê limite de tempo gestacional para aborto legal. (...) Em nota, a pasta afirmou que o documento ainda não foi avaliado por “todas as esferas necessárias” e pela consultoria jurídica da pasta. “Portanto, está suspenso.”

 **Empresas querem ir à Justiça contra Lei da Igualdade Salarial, diz ministra das Mulheres. via Agência Patrícia Galvão.**

Cida Gonçalves afirma que será preciso cumprir lei e governo não deve aplicar multas de forma imediata.

 **Com feminicídio em alta, Governo de São Paulo congela verba de violência contra mulher. UOL.**

Apesar do aumento de estupros e feminicídios no estado de São Paulo em 2023, este ano o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) congelou a verba de um programa para combater a violência contra as mulheres.



PANORAMA INTERNACIONAL

Entenda o que está acontecendo mundo afora

● **Em decisão histórica, parlamento da França torna o aborto um direito previsto na Constituição. G1.**

País se tornou o primeiro no mundo a garantir constitucionalmente o direito ao aborto, que já era legalizado desde 1974. O presidente Macron deve promulgar a decisão nesta sexta (8), Dia Internacional da Mulher.

● **Com proibição da Suprema Corte e disputas eleitorais: como está o direito ao aborto nos EUA? Brasil de Fato.**

Tema deve ser central nas eleições, com maioria de estadunidenses a favor; em 2022, Justiça derrubou decisão histórica.

● **Definição do que é estupro racha Europa, e impasse gera crise política. UOL.**

(...) um acordo foi obtido para a aprovação da diretiva europeia que, pela primeira vez, institui regras comuns em todo o continente para frear a violência contra a mulher. A exclusão de qualquer referência ao estupro no pacote causou profundo constrangimento.

● **Governo Milei diz que revogar legalização do aborto “não faz parte da agenda”. CNN Brasil.**

Deputados pró-governo apresentaram projeto de lei para revogar a lei conhecida como Interrupção Voluntária da Gravidez.



FORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos

-  **Medo de assédio sexual no Carnaval atinge 73% das mulheres, revela pesquisa; Confira ações de prevenção à violência contra as mulheres na PB.** *Brasil de Fato.*
-  **Da janela do sobrado a donas da folia: como as mulheres driblaram o machismo na história do Carnaval.** *BBC News Brasil.*
-  **Doutora em Antropologia, Cleidiana Ramos ainda é questionada por pesquisar o Carnaval.** *Revista AZmina.*
-  **‘Sua mãe tá presa’: a vida das crianças filhas de encarcerados.** *Nexo.*
-  **O capital invisível investido na maternidade.** *Carta Capital.*
-  **Quem é Ana Paula Lobato, suplente que assume a vaga de Dino no Senado até 2030.** *Carta Capital.*
-  **Alienação parental: a lei baseada em teoria sem comprovação científica e contestada por juristas e parlamentares.** *G1.*
-  **DataSenado divulga pesquisa de violência contra a mulher nos estados e no DF.** *Agência Senado.*
-  **Livro “Direitos da Esquina” reflete sobre a Justiça para pessoas trans no Brasil.** *Nós.*
-  **Somente 20% das mulheres brasileiras conhecem bem a Lei Maria da Penha.** *Agência Brasil.*
-  **Por que meninas largam os esportes?** *Universa UOL.*
-  **Como funciona o aborto legal com Misoprostol no Brasil e por que o método, alvo de ataques, é defendido pela OMS?** *Revista Marie Claire.*

DEBATES - YOUTUBE E PODCAST



Mulheres na política e o financiamento público de campanhas eleitorais - Sec. da Mulher | Câmara dos Deputados - Encontros do Observatório Nacional da Mulher na Política (ONMP)

[Com] mediação de uma deputada federal e a participação dos pesquisadores Felipe Lauritzen e Olivia Tsoutsoplidi, ambos com pesquisa na Sciences Po Paris sobre os efeitos das cotas de gênero e raciais em fundos eleitorais públicos na representação de mulheres e pessoas negras nas eleições de 1994 até 2022.

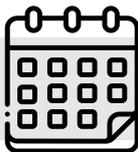
Caso Daniel Alves inspira mulheres vítimas de abusos sexuais a romper o silêncio, diz especialista | Entrevistas Jornal Eldorado.

Em entrevista à Rádio Eldorado, Marina Ganzarolli, presidente da organização Me Too Brasil, que atua contra o assédio e o abuso sexual, disse que a visibilidade do caso pode contribuir para um maior encorajamento das mulheres vítimas de abusos.



ATUANDO PELA IGUALDADE DE GÊNERO

CALENDÁRIO FEMINISTA



01 de fevereiro – Ratificação pelo Brasil da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW, ONU):

40 anos da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher; o que mudou? IBDFAM.

Quarenta anos após a publicação pelo Brasil da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher – CEDAW, desafios persistem e obstáculos tornam a isonomia, a igualdade e a equidade entre os gêneros ideais cada vez mais distantes.

Durante séculos, o patriarcalismo permeou a organização da sociedade, desde a educação até a produção, consumo, política e o próprio Direito. É o que lembra a professora Adélia Moreira Pessoa, presidente da Comissão Nacional de Gênero e Violência Doméstica do Instituto Brasileiro de Direito de Família – IBDFAM. Confira a íntegra clicando aqui.



24 de fevereiro – Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil

Voto feminino completa 92 anos; sufragista negra é referência na luta. ALMA PRETA.

Almerinda Farias Gama foi uma das primeiras mulheres a atuar na política durante o século 20.

As mulheres brasileiras conquistaram o direito ao voto em 1932. O movimento sufragista existiu como uma luta de reivindicação de mulheres ativas na política, incluindo o direito ao voto e a candidatura a um cargo eleitoral. Em meio à luta, a ativista negra Almerinda Farias Gama se destacou no estado de Alagoas.

INICIATIVAS PARA CONHECER



➤ **Formação de doulas em Salvador visa combater racismo no ambiente de parto**

ALMA PRETA

Fundadora do projeto fala sobre a iniciativa que também visa criar primeira casa de parto para a população negra do Brasil.

O Núcleo Agontimé, em parceria com o Coletivo Doulas Pretas, vai realizar a 5ª Formação de Doulas Negras do Brasil em Salvador (BA). A iniciativa, pioneira voltada para a saúde gestacional da população negra, foi criada com o intuito de combater o racismo no ambiente de parto.

Com a oferta de 26 vagas, o curso tem início previsto para 30 de maio no tradicional terreiro de candomblé Ilê Axé Togum. O projeto busca capacitar mais doulas negras para transformar o cenário do parto humanizado no país.





Livro

O ano em que disse sim. Think Eva & Think Olga.

“No livro O ano em que disse sim, Shonda Rhimes (criadora dos sucessos Grey's Anatomy e Scandal) conta como foi sua jornada durante um ano dizendo sim para tudo que a desafiava. No caminho, aborda assuntos profundos com um toque de humor e leveza. Traz questões como o papel da mulher na sociedade, seus acessos como mulher negra que ascendeu profissionalmente e a maternidade.” A indicação é da Marjana Antunes, Líder de Comunicação do Think Eva & Think Olga.

Esporte

Copa Ouro Feminina 2024: tabela completa e todos os resultados. Olympics.

Primeira edição do torneio internacional reúne 12 participantes e acontece de 20 de fevereiro a 10 de março, nos Estados Unidos.

Cinema

“Anatomia de uma Queda”: questões do Direito das Famílias permeiam drama francês indicado ao Oscar 2024. IBDFAM.

Vencedor da Palma de Ouro em 2023, prêmio máximo do Festival de Cannes, o drama francês "Anatomia de uma Queda", em cartaz nos cinemas, tem grande parte das cenas gravadas dentro de um tribunal. Isso, por si só, já é o bastante para relacionar o filme ao Direito, só que a trama traz questões caras ao Direito das Famílias, como a violência doméstica, a saúde mental, o direito das mulheres e das pessoas com deficiência, além dos novos arranjos familiares.

Entre Mulheres. Vencedor do Oscar de Melhor Roteiro Adaptado em 2023, o filme é dirigido e escrito por Sarah Polley.

Mulheres continuam sub-representadas no Oscar. CNN Brasil.

Apenas nove foram indicadas ao prêmio de "melhor direção" em 96 edições do evento.



Luna Bastos nasceu em 1996, na cidade de Teresina, atualmente vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. blog aborda.

Em seu trabalho aborda temas ligados às suas vivências enquanto mulher negra e sua ancestralidade, explorando mídias como pintura, bordado, escultura e graffiti. Parte de sua pesquisa está conectada à simbologia Adinkra com o intuito de criar novos caminhos a partir de símbolos já existentes como uma forma de entender o presente-futuro a partir do passado.

tela autoral. Disponível em aborda.com.br/artistas/luna-bastos/

Esperamos que tenham gostado da leitura!



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos
Direitos das Mulheres

NOSSA EQUIPE

DEFENSORAS COORDENADORAS

Tatiana Campos Bias Fortes
Fernanda Costa Hueso
Paula Sant'anna Machado de Souza

ESTAGIÁRIAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Luana de Jesus Teles Santos
Mariana Vilela Corvello

ESTAGIÁRIA DE DIREITO

Diana Silva do Nascimento
Bianca Cristina Leite Ferreira da Silva
Alice Mayra da Silva Gomes

CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Anna Carolina Lanas Cabral
Daniela Barbom Sorpilli
Ana Maria Nogueira da Costa Ferreira - estagiária
Giovana de Lima da Costa Moura - estagiária
Milena Rodrigues Oliveira - estagiária

DEFENSORAS INTEGRANTES

Aline Rodrigues Penha
Andrea Castilho Nami Haddad Barreto
Carolina Rangel Nogueira
Claudia Aoun Tannuri
Danielle Gaiotto Junqueira
Erika Ramos da Silva Miranda
Juliana Garcia Belloque
Mariana Dalberto
Mariana Melo Bianco
Mônica de Melo
Nalida Coelho Monte
Nelise Christine de Castro Santos Ogawa
Priscila Aparecida Lamana Diniz
Rita de Cássia Gandolpho
Tatiana Semensatto de Lima Costa
Yasmin Oliveira Mercadante Pestana

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Eller Aguiar Souza Araujo
Bruna Fernanda Roque do Nascimento